



« REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE »

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Glesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 25000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 35000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 105000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios

particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

VINHOS VERDES

Perigo que ameaça a viticultura do norte

Um grande perigo ameaça a viticultura do Minho, sendo urgente pôr de sobre aviso sobre ela os viticultores desta região:—o abastecimento dos seus excelentes e típicos vinhos verdes, do qual resultará a perda dos mercados externos que, para eles, tem esta região, e, com eles, a infalivel ruina de toda a viticultura do norte.

De ha anos que se introduziu subrepticiamente no paiz cultura da vinha americana Izabela ou morango.

E enquanto a sua cultura se limitava apenas ao concelho de Vila Nova de Gaia, que sempre foi pessimo productor de vinhos, esta não oferecia perigo algum.

Os seus vinhos teriam, como sempre o tiveram os vinhos de Gaia, ainda mesmo os produzidos pelas melhores castas nacionaes, um consumo redusissimo e sem importancia, devido á sua pessima qualidade.

A Izabela produz quasi sem culturas pela sua resistencia ao

oidio, ao mildio e á phloxera, um vinho por vezes abundanissimo, com um gosto e cheiro caracteristicamente *foce*, sem valor comercial algum.

Serve, quando muito, para queimar, para o que não precisamos de mais vinhos do que os que já temos, e para um consumo restrictissimo pelas suas qualidades organolepticas.

Alem disso, a Izabela não é inteiramente resistente ás phloxeras, e é pessimo cavalo para enxertia, havendo hoje, entre os híbridos europeus-americanos, castas que, em tudo, lhe são inmensamente superiores.

Ela resiste mais que as nacionaes á phloxera, mas, afinal, sucumbe tambem.

Só nos terrenos fundos, bem regados, onde as castas nacionaes, se forem bem adubadas, como o são nos quinteiros, são tambem muito resistentes, ela resiste por mais tempo que as nossas ao temivel insecto.

E' singular que o viticultor do Minho esteja preferindo castas absolutamente condemnadas.

A *Jacques*, por exemplo, productora de um vinho muito superior ás de Izabela, e muito mais forte do que ela, é sujeita ao *poussidié*, mil vezes mais funesto do que a phloxera, pois inutilisa o terreno para a cultura do vinho por muitos anos.

E isto o diremos para que os viticultores do visinho concelho de Melgaço, onde está sendo introduzida esta casta se acatelem.

Mas, a Izabela saiu do seu foco primitivo e avança e alastra já pelos concelhos de Melgaço, Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, onde ameaça destruir os excelentes vinhos de Perre, Barcelos, Braga, Famalicão, além de todos

FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL FÁOSENSE, eficás para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÁO

SERVIÇO PERMANENTE

os concelhos limitrofes do Porto. Ela mosqueia já a excelente região de Basto, o concelho de Penafiel, e ainda o de Santo Tirso, excelente productor de optimos vinhos verdes.

Restam indemnes a esta praga, se é que tambem não estão já invalidos, os concelhos de Amarante e Marco de Canavezes, productores dos vinhos típicos de essas regiões e o concelho de Monção, onde só produz o vermelho Monção tão elogiado pelo nosso Tolentino.

Mas, é evidentemente que esta invasão de uma pessima casta productora do vinho mais infame que os *gamai* francezes, vem de sequilibrar a viticultura dos vinhos verdes e ameaçar os de morte.

A sua facil produção, por vezes abundantissima, como succedeu n'este anno, embaratecenlo o vinho, tem um effeito de repercussão desastroso sobre o mercado dos vinhos verdes, fazendo-os emba-

ratcer alem de todos os limites, e tornando impossivel a conservação das castas nacionaes, cuja cultura só com dificuldade se mantem.

E' justamente o que está acontecendo este anno, em que os vinhos da Izabela ou morango, como aqui lhe chamam, se estão cotando de 40 a 100 escudos, fazendo cabir os vinhos típicos da região abaixo de 200 escudos, por pipa, o que, para a actualidade, representa a ruina da viticultura do Minho.

Alem dos vinhos da região exigirem a enxertia em bons cavalos americanos, a sua cultura é carissima e a sua produção incerta e muito inferior a de um morango, que não exige cuidados alguns culturais.

E' certo que para destruir o gosto e o cheiro *foce*, o vinho da Izabela é tirado sem ferver com o caugo, fabrican lo-se com as suas uvas um vinho branco incaracteristico, destinado, sobre tudo, a caldeira, para o que, como já dissemos, não nos faltam vinhos.

Mas, o perigo que, para a viticultura nacional, advem da cultura da Izabela, não é menos real, nem menos grave.

E' simplesmente a destruição do excelente tipo dos nossos vinhos verdes, tão caracteristicos e unicos no mundo, e a sua substituição por uma surrapa sem valor sem futuro algum.

E' a perda dos nossos mercados de vinho verde, que tanto nos custaram a alcançar, que tanto

OURIVESARIA SILVA
Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

Lições particulares

Primeiras letras, francez, inglez, e outras disciplinas e instrução primaria leciona o professor official desta vila, João Manoel Mendes, desde as 4 horas da tarde em diante.

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA
VOCABULÁRIO MINHOTO
POR
M. Boaventura
1.º volume
(LETRA: A—E)
Preço 2500 reis. Pelo correio, 25600.

Um grosso volume muito portátil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

Acaba de sair
2.º volume.
Preço 13250 reis e porte do correio.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

ouro trazem ao paiz, no momento em que ele mais precisa d'ele.

E, ainda se, como faz a intelligente viticultura franceza, se fossem, depois de devidamente experimentadas, substituindo as castas menos resistentes à phloxera e às diversas doenças criptogamicas por outras de hibridas resistentes e productoras de vinhos com qualidades aproximadas á dos nossos vinhos regionaes, o caso se poderia admitir.

Mas o que se está fazendo é um verdadeiro crime nacional, por atentar contra uma das suas principaes riquezas.

E d'isto quizemos hoje prevenir os nossos viticultores, que sem guia nem rumo, vão inconscientemente na corrente, que os ha de afogar.

Erro egual cometeu o Douro, quando a phloxera lhe assolou os os vinhedos.

Não foram só as infelizes lotações com os vinhos do sul, que rebaixando a qualidade dos vinhos typicos do Porto, fez cahir nos mercados estrangeiros o preço dos seus vinhos, como muito bem o observou o falecido viticultor e engenheiro José Taveira de Carvalho.

Foi tambem a introdução de castas inferiores, em substituição das excellentes castas do Douro, que, abastecendo os seus vinhos, e tirando-lhes as suas qualidades tradicionaes, deram aquelle resultante, desgraçado para o Douro e para o paiz.

Tomem nota d'estas observações e prevenções, que aqui lhe deixamos, os nossos productores de vinhos verdes tão notaveis e distinctos, e não se queixem, se, dentro em poucos anos se virem irremediavelmente perdidos.

A. C. M.
(De A Epocha).

LINDOS POSTAES

Postaes ilustrados em todos os gostos e para todos os preços, á venda na typografia Espozendense—Espozende.

ACTO DE BENEMERENCIA

Ao snr. Provedor do Hospital da Misericordia de Espozende. Dr. Ramiro de Barros Lima, foi entregue pelo snr. João Francisco Pereira, d'esta vila, o importante donativo de mil escudos, para fundo do referido estabelecimento de Caridade.

Actos d'estes enobrecem quem os pratica e constituem um exemplo digno de ser imitado por todos os que possam contribuir com o seu obulo para minorar as difficuldades financeiras sempre crescentes com que luta o nosso Hospital.

Já não é a primeira vez que o snr. João Francisco Pereira, que é um dos mais considerados mesarios da Santa Casa, abre a sua bolsa e contribue com o seu esforço para o bem da Santa Casa da Misericordia de Espozende.

Que a pobreza d'este conceelho atente bem nos seus benfeitores, os abençoe e lhes deseje longa vida e prosperidades que lhes permitam continuar sempre na sua filantropica missão.

ANTONIO DUARTE, L^{DA}

Fabrica de serração e moagem.

Compra de pinheiros em grandes e pequenas partidas.

Venda de tabuados e estuques.

Execução rapida de qualquer encomenda.

AVIADORES NO PORTO

Teem sido deslumbrantes os festejos que a cidade do Porto tem promovido em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os dois herois da aviação portueza.

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Espozende - Lisboa 1900

CONTRA DEBILIDADE

HO NUTRITIVO DECARNE

LO MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Premiado em exposições de Paris, 1889, de Lisboa, 1898, de Londres, 1904, de Janeiro 1906, de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C^a

Rua de Belem, 147 - LISBOA

CONTRA a debilidade

Farinha Peltoral Ferruginea da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellent alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C^a
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Desordem—Facadas

Na noite de domingo para segunda-feira, nou taseco da rua do Caes, desta vila, travaram-se em desordem Joaquim da Piedade, mais vulgarmente conhecido pelo «Palhaço», d'esta vila, e João Solinho e José Dão, da freguezia de Fão, ficando o primeiro muito ferido com golpes no rosto e na cabeça e o Solinho com uma facada nas costas.

Estas scenas que de vez em quando se descuirolam são o continuo desleixo que ha em se consentir tabernas abertas fóra da hora regulamentar e o abuso de se consentir altas horas da noite ajuntamentos e serenatas donde proveem estas scenas.

Que as autoridades reprimam estes abusos e terão dado por lindas estas scenas que não houram em nada a nossa terra

ARREWATAÇÃO DOS IMPOSTOS

Foi ultimamente adjudicada ao snr. Henrique José da Lomba os impostos camararios deste conceelho, pela quantia de 6.960\$ reis.

GRANDE DEPOSITO

IMPRESSOS

SERVIÇO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO

N.º	Preço por caderno
1—Autoações, Inv. orfanologico . . .	250
2—Autoações do Ministerio Publico . . .	250
3—Autoação de Carta Precatoria . . .	250
4—Auto de perguntas . . .	250
5—Auto de decl. de cabeça de casal . . .	250
6—Auto de c. de delicto indirecto . . .	250
7—Auto de licitação . . .	250
8—Acta de julg. de policia correccional . . .	250
9—Guia para pagamento de sello e emolumento judiciais . . .	250
10—Boletim do Registro Criminal (em cartão) cada um . . .	80
11—Modelo D. . .	250
12—Guia para deposito no Cofre do juizo . . .	250
13—Guia para pagamento da contribuição de registro . . .	250
14—Auto de declaração de concel. o de familia . . .	250
15—Modelo B. . .	250
16—Mandado para avaliação . . .	250
18—Mandado para intimação do conselheiro de familia . . .	250
19—Mandado . . .	250
20—Auto de exame de corpo de delicto directo . . .	250
21—Declaração de honra que prestam os louvados . . .	250
22—Auto de nomeação de louvados . . .	250
23—Mandado para citação . . .	250
24—Auto de exame de sanidade . . .	250
25—Relação dos emolumentos e salarios judiciais (§ 5.º, art.º 59). . .	250

Remetem-se para todas as terras do paiz qualquer pedido de impressos que nos seja feito pelo catalogo, indicando a numeración à ntrrgem, satisfazendo-se com promptidão.

Remete-se a todas as pessoas gratuitamente o respectivo catalogo quando o solicitem.

Porte do correio de conta do freguez.

Ha completo sortido em papelaria, livrarias, tintas e objectos de escriptorio, a preços reduzidos.

NOVA CRISE MINISTERIAL

Depois da ultima crise e da qual se havia já formado ministerio, voltou nova crise, esperando-se que por estes dias se forme nova ministerio.

Melhor seria estar sempre em crise. . .

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA
EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE

Colleção de Silva Vieira

ENSaios
ETNOGRAFICOS

por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º . . . 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

2\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 250 reis para o porte.

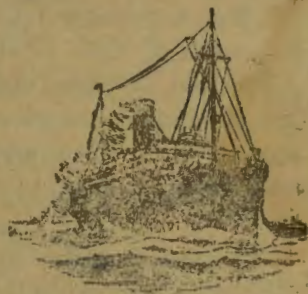
O que é grande é sempre simples.

Raul Brandão.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXOES



DARRO, em 6 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.
DESEADO em 20 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.
DESNA, em 3 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 5 de Dezembro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ANDES, em 26 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.